



As pessoas estão em busca de saúde e as bicicletas estão voltando com força total nos cenários urbanos e rurais. Pensando nesse público, a Governança da Região Turística Histórias e Vales tem realizado melhorias no Circuito Caminho da Paz para atender essa demanda cada vez mais frequente.

Criado em 2016, o Circuito Caminho da Paz oferece uma trilha de peregrinação e cicloturismo entre vários municípios. Nesse circuito de cerca de 360 km, os ciclistas passam por belas paisagens (90% em área rural), rios, cachoeiras, vales em estradas de terra conservadas, 100% sinalizadas com setas amarelas ou placas. Hoje o circuito está consolidado e passa por 11 municípios: São Carlos, Itirapina, Corumbataí, Santa Cruz da Conceição, Leme, Pirassununga, Santa Cruz das Palmeiras, Tambaú, Santa Rita do Passa Quatro, Porto Ferreira e Descalvado, além de 6 distritos: Santa Eudóxia, Água Vermelha, Broa, Taquari, Cachoeira de Emas e Santa Cruz da Estrela.

Em São Carlos, novos investimentos em infraestrutura de atendimento e sinalização tem atraído mais peregrinos. “A cidade oferece uma ampla infraestrutura para que o ciclista comece

o caminho com segurança. Houve um aumento no número de peregrinos de várias cidades do Brasil saindo daqui. Também temos aqui uma agência pioneira em cicloturismo que tem fomentado bastante o Caminho da Paz”, contou Daniel Moreira, diretor de Fomento ao Turismo.

Para fazer o trecho, o ciclista pode começar por qualquer uma das cidades. A primeira etapa é pegar o passaporte nos pontos de emissão indicados no site, planejar o circuito, as hospedagens e seguir as setas e placas. Todas as informações estão disponíveis no site www.circuitocaminhodapaz.com.br ou no facebook @circuitocaminhodapaz.

O próximo passo é só fotografar as belezas da região central do Estado de São Paulo, provar a gastronomia local, interagir com a cultura caipira e guardar lembranças de um cenário diferenciado.

(22/06/2018)